



IV ENEPI

ENCONTRO NACIONAL DE
EPIDEMIOLOGIA VETERINÁRIA

AVALIAÇÃO DE SALMONELLA SPP. E PARASITOS ENTÉRICOS DE EQUINOS EMPREGADOS EM ATIVIDADES ESPORTIVAS DO MUNICÍPIO DE BARRA, BAHIA

4º Encontro Nacional de Epidemiologia Veterinária, 4ª edição, de 19/07/2022 a 21/07/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-81-9

SOUZA; Thayanne Gabryelle Viana de ¹, BEZERRA; Adriano da Silva ², COSTA; Iranilda Cotrim da ³, JUNIOR; Carlos Augusto de Oliveira Junior ⁴

RESUMO

SUB-ÁREA (A5): Estudos epidemiológicos em espécies/tópicos específicos Avaliação de *Salmonella* spp. e parasitos entéricos de equinos empregados em atividades esportivas do município de Barra, Bahia

Thayanne Gabryelle .V. de Souza ^{ab}, Adriano da Silva Bezerra ^b, Iranilda Cotrim da Costa ^c, Carlos Augusto de Oliveira Junior ^d

^aLaboratório de Bacterioses e Pesquisa, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); ^bUniversidade Federal do Oeste da Bahia; ^b Universidade Federal do Oeste da Bahia; ^cUniversidade Federal do Oeste da Bahia; ^dUniversidade Federal da Paraíba, Departamento de Biociências do Centro de Ciências Agrárias. A equideocultura é uma atividade econômica de importância nacional e internacional, associada à criação de empregos diretos e indiretos. Com o tempo, os criadores estabeleceram condições de manejo que propicia o aparecimento de diversas doenças, destacando-se as de caráter gastrointestinal. Entre os agentes que acometem os equinos podemos citar os parasitos intestinais, como os grandes e pequenos estrôngilos, *Strongyloides westeri*, *Parascaris equorum*, *Oxyuris equi* e *Eimeria leukarti*, e bactérias, como a *Salmonella* spp., uma das causas mais comuns de diarreia em equinos. O estudo teve como objetivo realizar o levantamento de *Salmonella* spp. e endoparasitos de equinos da região de Barra, Bahia, empregados em atividades esportivas e analisar o manejo sanitário nos locais estudados. Quarenta amostras de fezes foram coletadas de equinos jovens e adultos em sete propriedades na região das baías ou à campo. Foram coletadas informações sobre o manejo alimentar, tipo de alimentação fornecida e práticas de higienização, bem como uso de drogas antibacterianas e antiparasitárias. As amostras foram submetidas a técnica de Contagem de Ovos por Grama de Fezes (OPG), isolamento e identificação de *Samonella* spp. por meio de PCR convencional. Dos resultados obtidos, os equinos eram da raça Quarto-de-Milha, sendo a maioria machos (31 animais) adultos, entre 7 e 10 anos, alimentados com volumoso e concentrado, vacinados e vermifugados, com intervalos muito longos de administração e uso de antibióticos sem acompanhamento veterinário. As análises coproparasitológicas pelo OPG, 11 animais (27,5%) foram positivos, sendo os ovos encontrados característicos do gênero *Strongylus* e *Strongyloides*. Quatro amostras

¹ Universidade Federal de Minas Gerais e Universidade Federal do Oeste da Bahia, thayannegabryelle01@gmail.com

² Universidade Federal do Oeste da Bahia, adriano.bezerra@ufob.edu.br

³ Universidade Federal do Oeste da Bahia, iran.cotrim1@gmail.com

⁴ Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Biociências do Centro de Ciências Agrárias, carlos.dirgel@hotmail.com

apresentaram colônias sugestivas de *Salmonella* spp. em meio Hektoen, porém, pelo método de PCR Convencional, as amostras sugestivas foram negativas. A baixa positividade no OPG e a negatividade para *Salmonella* spp. foi satisfatória, demonstrando que os equinos avaliados estavam bem cuidados, com um manejo alimentar e sanitário relativamente adequados, associado ao clima quente e seco de Barra, que diminui as formas parasitárias presentes nas pastagens. A utilização de antibióticos sem acompanhamento de um profissional veterinário bem como a ausência de um calendário de vermifugação nos locais avaliados foram fatores preocupantes, podendo induzir o aparecimento de resistência antimicrobiana na região. **Palavras-chave:** Equideocultura, Salmonelose, Endoparasitos, Manejo Sanitário.

PALAVRAS-CHAVE: Palavras-chave: Equideocultura, Salmonelose, Endoparasitos, Manejo Sanitário

¹ Universidade Federal de Minas Gerais e Universidade Federal do Oeste da Bahia, thayannegabryelle01@gmail.com

² Universidade Federal do Oeste da Bahia, adriano.bezerra@ufob.edu.br

³ Universidade Federal do Oeste da Bahia, iran.cotrim1@gmail.com

⁴ Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Biociências do Centro de Ciências Agrárias, carlos.dirgel@hotmail.com